



# Demonstrações Contábeis 2023

Em 31 de dezembro de 2023  
e  
Relatório de Auditoria Independente



**BALANÇO PATRIMONIAL EM**

(Valores em reais)

**ATIVO**

ATIVO	Notas explicativas	31.12.2023	31.12.2022
<b>CIRCULANTE</b>			
<b>Caixa e equivalentes de caixa (sem restrição)</b>			
Caixa e bancos	(4)	1.042.811	258.218
Aplicações financeiras		80.946.296	78.342.236
		<b>81.989.106</b>	<b>78.600.454</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa (com restrição)</b>			
Aplicações financeiras projetos	(4)	465.142.792	411.776.436
		<b>465.142.792</b>	<b>411.776.436</b>
<b>Total de Caixa e Equivalente de Caixa</b>		<b>547.131.899</b>	<b>490.376.890</b>
<b>Créditos e estoques (sem restrição)</b>			
Clientes	(5)	11.733.311	7.773.353
Outros créditos a receber	(6)	43.605	40.289
PCLD - Liquidação Dividosa	(5)	(481.346)	-
Adiantamentos	(7)	391.457	1.175.554
Adiantamentos para projetos	(8)	529.447	271.910
Créditos tributários	(9)	287.580	243.250
Despesas antecipadas	(10)	34.237	42.696
Estoques	(11)	11.111.252	8.355.781
		<b>23.649.543</b>	<b>17.902.834</b>
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>570.781.442</b>	<b>508.279.724</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
<b>Realizável a longo prazo (sem restrição)</b>			
Créditos tributários	(9)	116.490	161.290
Depósitos Judiciais	(12)	515.356	-
Imóveis	(13)	95.447	95.447
Fundo de investimentos	(14)	2.085.000	1.500.000
		<b>2.812.292</b>	<b>1.756.737</b>
<b>Imobilizado</b>			
Bens móveis (sem restrição)	(15)	12.312.250	10.406.741
Depreciação acumulada (sem restrição)		(6.740.447)	(6.068.671)
Benfeitorias em Imóveis de terceiros (sem restrição)		39.611.206	33.472.915
Amortização acumulada (sem restrição)		(4.605.610)	(3.972.833)
		<b>40.577.400</b>	<b>33.838.153</b>
<b>Intangível (sem restrição)</b>			
Direito de uso de software	(16)	76.900	85.174
Amortização acumulada		(53.724)	(46.293)
		<b>23.176</b>	<b>38.881</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>43.412.868</b>	<b>35.633.771</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>614.194.309</b>	<b>543.913.495</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



**BALANÇO PATRIMONIAL EM**  
(Valores em reais)  
**PASSIVO**

PASSIVO	Notas explicativas	31.12.2023	31.12.2022
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores (sem restrição)	(18)	6.970.990	6.498.881
Créditos Convênios (Com restrição)	(19)	2.369.131	-
Obrigações tributárias e previdenciárias (sem restrição)	(20)	1.624.579	1.254.537
Salários e obrigações (sem restrição)	(21)	899.011	739.462
Férias e décimo terceiro (sem restrição)	(22)	2.192.388	1.994.325
Contratos a executar (sem restrição)	(23)	18.698.332	15.745.115
Convênios a executar (com restrição)	(23)	465.044.287	414.468.344
Glosas de prestação de contas (sem restrição)	(24)	500.000	500.000
Apoio ao desenvolvimento acadêmico (sem restrição)	(25)	1.815.941	1.265.205
Comissões a representantes comerciais (sem restrição)	(26)	64.024	66.319
Demais obrigações (sem restrição)	(27)	1.692.650	1.230.680
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>501.871.333</b>	<b>443.762.868</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Exigível a longo prazo (sem restrição)		-	-
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Patrimônio social	(29)		
Patrimônio social	(29.1)	99.235.627	87.263.753
Reservas para investimentos	(29.2)	915.000	1.500.000
Superávit do exercício	(29.3)	12.172.350	11.386.874
<b>Total do patrimônio social líquido</b>		<b>112.322.976</b>	<b>100.150.627</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>614.194.309</b>	<b>543.913.495</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO EM**  
(Valores em reais)

	Notas explicativas	31.12.2023	31.12.2022
<b>RECEITAS</b>		<b>124.861.953</b>	<b>112.806.879</b>
Receita bruta com gestão de projetos (sem restrição)	(30)	9.445.682	9.383.437
Receita bruta de venda de produtos (sem restrição)	(30)	61.665.507	55.828.361
Receita bruta de venda de mercadorias (sem restrição)	(30)	53.750.764	47.595.081
Deduções da receita (sem restrição)	(31)	(11.407.479)	(10.707.746)
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>		<b>113.454.475</b>	<b>102.099.133</b>
Custo dos produtos vendidos (sem restrição)	(32)	(32.708.790)	(34.491.499)
Custo das mercadorias vendidas (sem restrição)	(32)	(40.256.750)	(36.894.792)
<b>SUPERÁVIT BRUTO</b>		<b>40.488.935</b>	<b>30.712.843</b>
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS (SEM RESTRIÇÃO)</b>			
Despesas de pessoal	(33)	(23.683.997)	(16.258.341)
Despesas administrativas	(34)	(7.874.704)	(7.472.059)
Despesas operacionais	(35)	(1.931.887)	(558.262)
Outras despesas operacionais	(36)	(2.850.814)	(1.702.001)
Sustentabilidade	(37)	(165.251)	(162.151)
Programas de Apoio à UFV	(38)	(1.409.036)	(1.265.205)
Outras receitas operacionais	(39)	3.534.793	3.128.994
Depreciações e amortizações	(40)	(1.742.366)	(1.494.720)
Alienação do Permanente	(40)	241.193	(38.530)
Receita com trabalho voluntário	(41)	62.331	160.071
Despesa com trabalho voluntário	(41)	(62.331)	(160.071)
		-	-
Receitas vinculadas à execução de projetos (com restrição)	(20)	195.123.801	160.402.460
Despesas vinculadas à execução de projetos (com restrição)	(20)	(195.123.801)	(160.402.460)
		-	-
		<b>(35.882.070)</b>	<b>(25.822.272)</b>
<b>SUPERÁVIT ANTES DAS OP. FINANCEIRAS</b>		<b>4.606.866</b>	<b>4.890.571</b>
Aplicações financeiras (sem restrição)	(42)	7.565.484	6.496.303
<b>SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO</b>		<b>12.172.350</b>	<b>11.386.874</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM**  
(Valores em reais)

Composição	Patrimônio Social	Reserva p/ investimentos	Reserva p/ contingências	Fundo p/ desenvolvimento acadêmico	Fundo p/ imprevistos	Superávit (Deficit)	Total
<b>Saldo em 31.12.2021</b>	<b>74.137.585</b>	<b>1.785.000</b>	-	-	<b>2.904.283</b>	<b>10.124.255</b>	<b>88.951.122</b>
Incorporação ao patrimônio	10.124.255	-	-	-	-	(10.124.255)	-
Realização reservas de investimentos	285.000	(285.000)	-	-	-	-	-
Reserva para imprevistos	-	-	-	-	118.684	-	118.684
Readequação reserva de Imprevistos	2.716.914	-	-	-	(3.022.968)	-	(306.054)
Superávit do exercício	-	-	-	-	-	11.386.874	11.386.874
<b>Saldo em 31.12.2022</b>	<b>87.263.754</b>	<b>1.500.000</b>	-	-	-	<b>11.386.874</b>	<b>100.150.627</b>
Incorporação ao patrimônio	11.386.874	-	-	-	-	(11.386.874)	-
Realização reservas de investimentos	585.000	(585.000)	-	-	-	-	-
Superávit do exercício	-	-	-	-	-	12.172.350	12.172.350
<b>Saldo em 31.12.2023</b>	<b>99.235.627</b>	<b>915.000</b>	-	-	-	<b>12.172.350</b>	<b>112.322.976</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EM**

(Valores em reais)

	<u>31.12.2023</u>	<u>31.12.2022</u>
<b>RECEITAS</b>	<b>124.397.668</b>	<b>112.768.133</b>
Vendas de mercadoria, produtos e serviços	124.596.590	112.806.879
Outras receitas	418.238	127.212
Perdas em créditos de liquidação duvidosa	(617.160)	(165.959)
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui ICMS e IPI)</b>	<b>84.676.844</b>	<b>78.251.782</b>
Matérias-primas consumidas	27.002.991	25.967.423
Custos das mercadorias e serviços	39.667.048	35.499.703
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	17.179.061	15.521.781
Perdas/recuperação de valores ativos	827.744	1.262.875
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>39.720.825</b>	<b>34.516.352</b>
<b>RETENÇÕES</b>	<b>1.742.366</b>	<b>1.493.356</b>
Depreciação e amortização	1.742.366	1.493.356
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE</b>	<b>37.978.458</b>	<b>33.022.995</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>		
Receitas financeiras	7.565.484	6.496.303
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>45.543.942</b>	<b>39.519.298</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>45.543.942</b>	<b>39.519.298</b>
Pessoal e encargos	22.705.349	18.496.415
Impostos, taxas e contribuições	10.666.243	9.636.010
Superávit do exercício	12.172.350	11.386.874

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (DFC) MÉTODO INDIRETO EM**

(Valores em reais)

	<u>31.12.2023</u>	<u>31.12.2022</u>
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>SUPERÁVIT NO EXERCÍCIO</b>	<b>12.172.350</b>	<b>11.386.874</b>
Crédito liquidação duvidosa	16.561	138.015
Realização de Reserva	-	(285.000)
Depreciação e Amortização	1.749.599	1.493.356
Baixas do Ativo Permanente	427.974	497.963
Baixas e Reclassificação	(445.046)	(288.664)
Intangível	15.705	-
<b>Subtotal</b>	<b>13.937.143</b>	<b>12.942.543</b>
<b>REDUÇÃO (AUMENTO) ATIVOS OPERACIONAIS</b>	<b>(6.233.826)</b>	<b>(1.845.814)</b>
Contas a Receber	(3.498.489)	(2.143.078)
Estoques	(2.755.471)	(1.386.896)
Adiantamentos	784.097	1.068.013
Antecipação a Convênios	(257.537)	590.715
Depósitos Judiciais	(515.356)	-
Outros Ativos Circulantes	(35.871)	(3.856)
Impostos a Recuperar LP	44.800	29.287
<b>REDUÇÃO (AUMENTO) PASSIVOS OPERACIONAIS</b>	<b>4.579.306</b>	<b>419.687</b>
Fornecedores	475.481	1.355.547
Salários e Gratificações	159.549	96.766
Obrigações Tributárias e Previdenciárias	370.042	141.969
Provisões	733.072	(690.533)
Outras Obrigações	2.841.162	(484.062)
<b>CAIXA GERADO NAS OPERAÇÕES</b>	<b>12.282.624</b>	<b>11.516.416</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Fundos e Investimentos	(585.000)	(248.632)
Adições ao Imobilizado	(8.471.774)	(4.904.230)
<b>CAIXA APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(9.056.775)</b>	<b>(5.152.863)</b>
<b>ATIVIDADES DE GESTÃO DE CONVÊNIOS</b>		
Gestão de Contratos e Parcerias	2.953.216	198.931
Gestão de Convênios e Projetos	50.575.942	239.226.439
<b>CAIXA APLICADO NAS ATIVIDADES FINANCEIRAS</b>	<b>53.529.159</b>	<b>239.425.371</b>
<b>CAIXA CONSUMIDO/APLICADO NO PERÍODO</b>	<b>56.755.008</b>	<b>245.788.923</b>
Caixa e Equivalente de Caixa (Encerramento)	547.131.899	490.376.890
Caixa e Equivalente de Caixa (Abertura)	490.376.890	244.587.966
<b>CAIXA CONSUMIDO/APLICADO NO PERÍODO</b>	<b>56.755.008</b>	<b>245.788.923</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023.

(Valores em reais)

### 1. CONTEXTO FUNDACIONAL

A Fundação Arthur Bernardes (Funarbe), como as demais fundações de apoio criadas no âmbito das Instituições de Ensino Superior, está regularmente credenciada pelos Ministérios da Educação e da Ciência, Tecnologia, Inovação e Cultura, cuja atividade está regulamentada pela Lei nº 8.958/94 e pelo Decreto nº 7.423/2010. A Fundação tem sua atividade enquadrada no terceiro setor e foi instituída pela Universidade Federal de Viçosa (UFV), de forma pública, em cartório apropriado, como Fundação de direito privado sem fins lucrativos, com os objetivos de cunho educacional e de desenvolvimento social, econômico, cultural, científico, tecnológico e ambiental. Ocupa-se da gestão de recursos oriundos de contratos, convênios e prestação de serviços de consultoria para viabilizar o melhor desenvolvimento das atividades de pesquisa, ensino e extensão da UFV e de instituições afins; além da atuação nas atividades sociais da UFV por meio da administração do Supermercado Escola e escoando o excedente da produção do Laticínio Escola com os produtos da marca "Viçosa".

A Funarbe é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, localizada na cidade de Viçosa, Minas Gerais, no Edifício Sede, S/N, bairro *Campus* Universitário da Universidade Federal de Viçosa (UFV).

No cumprimento de suas finalidades estatutárias, a Fundação poderá firmar contratos, convênios, acordos, termos de parceria e outros instrumentos congêneres, com pessoas físicas e jurídicas, públicas e privadas, nacionais ou estrangeiras.

São órgãos da Administração da Fundação Arthur Bernardes:

- I) Conselho Curador
- II) Conselho Fiscal
- III) Diretoria Executiva
- IV) Superintendência

Os integrantes dos Conselhos e membros da Diretoria Executiva não recebem qualquer remuneração, vantagens ou benefícios, sob nenhuma forma.

O superávit gerado pela Fundação, seja qual for sua natureza, independente da fonte, será aplicado integralmente na manutenção de seus objetivos institucionais, vedada a distribuição de qualquer parcela de seu patrimônio, de suas rendas e de eventuais saldos, a qualquer título.

### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

#### 2.1. Declaração de conformidade

Na elaboração das Demonstrações Contábeis adotou-se às práticas de contabilidade aplicadas no Brasil e demais normas e técnicas contábeis das entidades sem fins lucrativos. Nesse sentido, tomou como base de referência as orientações advindas da Lei nº 11.638/2007, naquilo que importa às questões contábeis vinculadas às organizações que



integram o Terceiro Setor, a NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e a NBC ITG 2002 (R1) – Entidades sem Fins De Lucros, aprovada pela Resolução CFC Nº 1409/12, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucros.

## **2.2. Base de mensuração**

A base de mensuração dos itens e dos fatos contábeis numa Demonstração Contábil é fundamental para a qualidade da informação contábil prestada, neste sentido as Demonstrações Contábeis foram elaboradas com base no custo histórico.

## **2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação**

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Fundação, exceto quando indicado de outra forma.

## **2.4. Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas contábeis exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e utilize premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

A entidade avaliou as principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras, envolvendo riscos de ajustes significativos nas demonstrações contábeis, são:

- I) Perda Estimada para Crédito de Liquidação Duvidosa (nota explicativa 3.3);
- II) Vida útil dos bens do Ativo Imobilizado (nota explicativa 3.8);
- III) Provisões e Contingências (nota explicativa 3.12).

## **2.5. Aprovação das Demonstrações Contábeis**

A Administração da Fundação autorizou a conclusão das demonstrações contábeis do ano de 2021, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que tiveram efeito sobre estas demonstrações financeiras.

## **2.6. Critérios Contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

## **2.7. Demonstração de Resultados Abrangentes**

Nas movimentações do Patrimônio Líquido da Fundação para o exercício corrente e exercícios apresentados de forma comparativa não foram identificados outros resultados



abrangentes que assim requeressem a elaboração e apresentação da Demonstração dos Resultados Abrangentes. Desta forma a Fundação não está apresentando a Demonstração do Resultado Abrangente – DRA.

## **2.8. CONTEXTO E AÇÕES EM FUNÇÃO DA COVID-19 (Coronavírus)**

No mês de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou que o mundo vivia naquele momento, em função da disseminação rápida do coronavírus, a pandemia da COVID-19. A partir daquela data, a Fundação passou a monitorar atentamente as informações acerca das incertezas provocadas pela pandemia, assim como as reações de mercado e os efeitos econômicos provocados pela doença.

A partir da confirmação dos primeiros casos de COVID-19 registrados no Brasil, a Fundação criou uma comissão interna de prevenção e adotou protocolos sanitários levando em consideração as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS). Nas unidades da Funarbe, foram estabelecidos pontos de desinfecção com álcool líquido e em gel, distribuição de mascarás, realização de testes laboratoriais e revisão das regras de limpezas.

Como forma de reduzir os efeitos da pandemia e assegurar a saúde de seus colaboradores, foi implementado o trabalho em home office para parte dos colaboradores, afastamento de profissionais do grupo de risco e a adoção de medidas com o intuito de diminuir a exposição dos colaboradores ao vírus.

Em razão dos efeitos do Coronavírus nas atividades da Fundação, medidas com o objetivo de mitigar os impactos no resultado foram tomadas, dentre as quais se destacam:

- i) Medidas de forma a manter a eficiência na prestação dos serviços, incluindo a utilização de recursos tecnológicos para oferecer suporte aos milhares de projetos de pesquisas gerenciados pela Fundação, visando a continuidade das pesquisas.
- ii) Ações no sentido de manter a sólida posição de caixa para enfrentar as incertezas, sem a necessidade de alterar o planejamento de médio e longo prazo.
- iii) Por fim, a Fundação promoveu mudanças estruturais e revisou as projeções de receitas e despesas para o exercício.

Neste cenário desafiador, a Direção intensificou às análises dos eventos econômicos e financeiros relacionados às atividades da Fundação. Diante das previsões para a economia brasileira e global, medidas de contenção de gastos e reestruturação interna foram mantidas e estão em andamento e certamente tais medidas tem mitigado os impactos no resultado.

## **3. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS**

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Fundação, a seguir:

### **3.1. Regime Contábil**

As transações são efetuadas de acordo com os Princípios de Contabilidade, obedecendo ao regime de competência.



### **3.2. Caixa e equivalente de caixa**

São representados por disponibilidades em moeda nacional, referentes à caixa, bancos e aplicações financeiras em títulos de renda fixa com disponibilidade imediata e são utilizados pela Fundação no gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. As aplicações financeiras são registradas ao valor original por meio do resultado que se equipara ao valor de custo, acrescido dos rendimentos proporcionalmente auferidos até as datas de encerramento do exercício. Em função disso são considerados como “equivalentes de caixa”, conforme estabelecido na NBC TG 03 (R3) - (em consonância com o Pronunciamento Técnico CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa).

### **3.3. Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes são registradas pelos valores relacionados aos serviços ou vendas de produtos e mercadorias, inclusive no cartão de crédito. A perda estimada para crédito de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos. O cálculo do valor presente, quando aplicável, é efetuado na data da transação com base numa taxa de juros que reflita o prazo e as condições de mercado da época. A Fundação não registra o ajuste a valor presente sobre as contas a receber de clientes em virtude de não ter efeito relevante nas demonstrações financeiras.

### **3.4. Instrumentos financeiros**

#### **3.4.1. Ativos financeiros**

Os ativos financeiros mantidos pela Fundação, quando aplicáveis, são classificados sob as seguintes categorias:

- I) Ativos financeiros mantidos até o vencimento;
- II) Empréstimos e recebíveis.

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados.

#### **3.4.2. Ativos financeiros mantidos até o vencimento**

Compreendem investimentos em determinados ativos financeiros classificados no momento inicial da contratação, para serem mantidos até a data do vencimento, os quais são mensurados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos de acordo com os prazos e as condições contratuais, menos eventual perda por valor recuperável, quando aplicável. No caso da Fundação compreendem as aplicações financeiras.

#### **3.4.3. Empréstimos e recebíveis**

São incluídos nesta classificação os ativos financeiros não derivativos, com recebimentos fixos ou determináveis que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor do custo amortizado utilizando-se o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável. A receita de juros é



reconhecida através da aplicação da taxa de juros efetiva. No caso da Fundação compreendem principalmente o Contas a Receber.

#### **3.4.4. Deterioração de ativos financeiros**

Ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação de eventual deterioração de ativos (impairment). São considerados deteriorados quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado o fluxo estimado de caixa futuro do investimento.

A Fundação não opera com instrumentos financeiros derivativos para seus ativos.

#### **3.4.5. Passivos financeiros**

São classificados ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado.

Outros passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, alocando sua despesa de juros pelo respectivo exercício.

Os passivos financeiros da Fundação incluem contas a pagar a fornecedores e convênios a realizar. Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos pactuados, que incluem juros e atualização monetária incorrida.

A Fundação não opera com instrumentos financeiros derivativos para os passivos.

#### **3.5. Estoques**

Os estoques estão demonstrados ao custo médio de aquisição, sem o ICMS, dentro do que é mencionado no item 9 da NBC TG 16 e são compostos por mercadorias para revenda, por produtos acabados, por insumos a serem utilizados no processo produtivo, fretes e outros custos/despesas.

#### **3.6. Demais ativos circulantes**

São apresentados ao valor de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas. Além disso, quando aplicável, as transações relevantes são ajustadas a valor presente. O cálculo do ajuste a valor presente é efetuado para cada transação com base numa taxa de juros que reflete o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente de contas a receber é feita na receita bruta no resultado. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do faturamento é considerada receita financeira e é apropriada com base nos métodos do custo amortizado e da taxa de juros efetiva ao longo do prazo de vencimento da transação, conforme NBC TG 12 (em consonância com o Pronunciamento Técnico do CPC 12 – Ajuste a Valor Presente).

A mensuração também ocorre pelo valor justo, baseando-se no valor de mercado e não somente em critérios definidos pela entidade, segundo dispõe o Pronunciamento Técnico CPC 46.



### **3.7. Propriedades para Investimentos**

Propriedades (salas comerciais) mantidas pela Fundação para auferir aluguel, para valorização do capital ou para ambas. Estão classificadas no subgrupo Investimentos, dentro do Ativo Não Circulante, podendo ser mensurado após o reconhecimento inicial pelo Método do Custo ou pelo Método do Valor Justo, conforme NBC TG 28 (R4). Poderiam sofrer atualizações constantes, porém como o indexador é a Taxa Referencial (TR), o impacto seria irrelevante.

### **3.8. Imobilizado**

Os registros no imobilizado correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Fundação. Abrange, também, os custos de benfeitorias realizadas em bens de terceiros. É registrado ao custo de aquisição, reduzido da depreciação calculada pelo método linear, com base no tempo de vida estimado dos bens, às taxas da Receita Federal do Brasil, mencionadas na nota 16 e de qualquer perda não recuperável acumulada, quando aplicável.

Os gastos com peças de reposição e manutenções realizadas para restaurar ou manter os padrões originais de desempenho de determinado bem são reconhecidos no ativo imobilizado e depreciados junto ao bem.

### **3.9. Intangível**

Os ativos intangíveis são bens incorpóreos, identificáveis, sob o controle da Fundação que geram benefícios econômicos futuros. São mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Depois do reconhecimento inicial, são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável, quando aplicável. Ativos intangíveis gerados internamente não são capitalizáveis e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que foi incorrido. Os direitos contratuais relacionados com contratos de comercialização, licenças de instalação, licenças de uso de software são demonstrados ao custo histórico de formação e/ou aquisição, sendo amortizados linearmente de acordo com o exercício em que são utilizados, reconhecidos como despesa nas demonstrações de resultados na medida em que são incorridos. A Fundação, em cada data de fechamento das demonstrações financeiras, verifica a existência de possíveis perdas por redução ao valor recuperável de seu intangível.

### **3.10. Recursos de Projetos**

As entradas dos recursos destinados à execução dos projetos são registradas em contas específicas do ativo, passivo e de resultado, as saídas são registradas em contas individuais de despesas, não existindo qualquer variação de valores no resultado da demonstração do superávit/déficit da Fundação.

### **3.11. Férias e Décimo Terceiro**

São passivos derivados de apropriações por competência. Em obediência às normas contábeis e por questões de planejamento financeiro, a fundação apropria recursos mensalmente para fins de liquidação de despesas futuras.



### **3.12. Provisões**

A provisão é reconhecida quando a Fundação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação, conforme NBC TG 25 (R2) (em consonância com o Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes). A Fundação é parte de processos judiciais e administrativos, sendo que provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável, levando-se em conta a posição dos assessores jurídicos, internos e externos, da Fundação. As provisões são atualizadas periodicamente.

### **3.13. Demais passivos circulantes e não circulantes**

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos, em base “pro rata” dia. Além disso, quando aplicável, as transações relevantes são ajustadas a valor presente, conforme NBC TG 12 (em consonância com o Pronunciamento Técnico do CPC 12 – Ajuste a Valor Presente).

### **3.14. Reconhecimento de receita**

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Fundação e possa ser mensurada de forma confiável.

### **3.15. Apuração do resultado**

As receitas e despesas relacionadas à mesma transação ou a outro evento são reconhecidas, simultaneamente, de acordo com o princípio do confronto das despesas com as receitas (regime de competência). No caso dos projetos, para atendimento ao regime de competência, as receitas são apropriadas na mesma proporção da execução financeira dos projetos.

### **3.16. Políticas Contábeis e mudança de estimativa**

As principais políticas contábeis vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados com o objetivo de melhorar a relevância e a confiabilidade das demonstrações contábeis da Fundação, bem como permitir sua comparabilidade ao longo do tempo com as demonstrações de outras entidades. A Fundação adota contabilização e apresentação de forma segregada de contas decorrentes de recursos oriundos da gestão de convênios, projetos e contratos, tanto para contas patrimoniais quanto de resultados.

## **4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

São basicamente aplicações financeiras de curto e médio prazo, de alta liquidez, mantidas com a finalidade de atender compromissos de reduzido prazo e para auferir rendimentos.

As contas do grupo são as primeiras a serem apresentadas no Balanço, dentro do Ativo Circulante. Constituídas para designar valor em caixa e bancos, representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e que não haja restrições de uso imediato.



<b>Descrição</b>	<b>31.12.2023</b>	<b>31.12.2022</b>
<b>Caixa e Banco</b>	<b>1.042.811</b>	<b>258.218</b>
Caixa	67.600	67.376
Banco com Movimentos	975.210	190.842
<b>Aplicações Financeiras</b>	<b>80.946.296</b>	<b>62.597.121</b>
Banco do Brasil	30.749.640	18.699.800
Caixa Econômica Federal	1.471.324	4.150.510
Banco Itaú S.A	0,00	30.930
Banco Mercantil S.A	0,00	846
UFV – Credi	3.743.569	2.438.454
BTG Pactual S.A.	33.670.205	30.296.665
XP Investimentos S.A.	11.272.661	6.136.718
CEF (Poupança)	0,00	803.894
SICOOB	38.896	39.304
<b>Contas Vinculadas</b>	<b>465.142.792</b>	<b>427.521.551</b>
Aplicações Financeiras de Convênios	465.142.792	427.521.551
<b>Total de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>547.131.899</b>	<b>490.376.890</b>

## 5. CLIENTES

Os valores a receber estão representados basicamente pela venda de produtos do Laticínio e pela venda a prazo no Supermercado Escola, para os funcionários da Universidade Federal de Viçosa-UFV e da Fundação Arthur Bernardes - Funarbe.

A Fundação reconhece perdas em créditos de liquidação duvidosa quando existe evidência objetiva de perda no valor recuperável, como resultado de eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial. É constituída e atualizada mensalmente considerando as duplicatas vencidas há mais de 180 (cento e oitenta) dias.

As contas a receber de clientes são apresentadas no resultado como perdas estimada de difícil liquidação representando, em 2023, o montante acumulado de 481.346 (464.785 em 2022).

<b>Descrição</b>	<b>31.12.2023</b>	<b>31.12.2022</b>
<b>Supermercado Escola</b>	<b>7.229.608</b>	<b>4.665.889</b>
Cientes a Receber	7.477.020	4.849.253
Perdas Estimadas p/ Créditos de Liquidação Duvidosa	(247.412)	(183.364)
<b>Laticínio Escola</b>	<b>3.855.157</b>	<b>3.107.464</b>
Cientes a Receber	4.089.090	3.388.885
Perdas Estimadas p/ Créditos de Liquidação Duvidosa	(233.934)	(281.421)
<b>Unidade de Projetos</b>	<b>167.200</b>	<b>3.107.464</b>
Cientes a Receber	167.200	-
Perdas Estimadas p/ Créditos de Liquidação Duvidosa	-	-
<b>Total de Clientes a Receber</b>	<b>11.251.965</b>	<b>7.773.353</b>

## 6. OUTROS CRÉDITOS

São devoluções, pelo banco sacado, de cheque recebido em pagamento (de duplicata, de venda à vista ou de qualquer outra transação), não cabendo estorno do lançamento original que registrou o pagamento, uma vez que a transação em si não foi desfeita.

## 7. ADIANTAMENTOS

São valores adiantados a colaboradores que viajem a serviço da instituição e adiantamentos para suprimentos de fundos (pequenas despesas).

## 8. ADIANTAMENTOS A PROJETOS

A Fundação registra os adiantamentos concedidos a projetos a fim de acobertar gastos necessários à execução da pesquisa, sem que haja prejuízos aos pesquisadores, financiadores e gestora.

## 9. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

A legislação mineira de ICMS permite que haja compensação do imposto, isto é, garante ao sujeito passivo ou àquele que recebe as mercadorias ou produtos o direito de se creditar do imposto que foi anteriormente cobrado em operações envolvendo a entrada de mercadorias.

## 10. DESPESAS ANTECIPADAS

São despesas pagas ou devidas com antecedência, mas referindo-se a períodos de competência subsequentes.



	31.12.2023	31.12.2022
Plano de Saúde	-	328
Seguros dos Dirigentes	13.530	14.795
Seguros de Veículos	7.557	21.640
Seguro Prédial	6.262	4.616
Vale Transporte	6.889	1.317
<b>Total:</b>	<b>34.237</b>	<b>42.696</b>

## 11. ESTOQUE

Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou da produção e, quando aplicável, reduzido por provisão para cobrir eventuais perdas.

## 12. DEPÓSITO PARA RECURSO JUDICIAL

O depósito judicial existente está vinculado ao processo na vara cível da comarca de Viçosa, Minas Gerais, ação de reconhecimento de indébita não-tributário, em desfavor da Funarbe. Foi realizado para prosseguimento da ação e fazer face ao pagamento. O depósito do valor em juízo ocorre por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

## 13. IMÓVEIS

A Fundação registra nesta conta o valor das salas comerciais de sua propriedade, localizadas no centro da cidade de Viçosa. Os imóveis não sofreram, desde sua aquisição, nenhum ajuste do seu valor patrimonial para o preço de mercado.

## 14. FUNDO DE INVESTIMENTOS

Fundo formado pela união de várias fundações e empresas. A FUNDEPAR Investimentos, na condição de gestora do SEED4SCIENCE, seleciona e investe capital somente em empresas inovadoras com alto potencial de crescimento. O Fundo então se torna sócio da empresa investida, apoiando sua estruturação e crescimento.

## 15. IMOBILIZADO

É registrado ao custo de aquisição. Compreende também os gastos diretamente atribuíveis para colocar maquinários e equipamentos em condições de operação, como peças de reposição (com vida útil superior a um ano) e grandes manutenções.

A Funarbe optou por não reavaliar os ativos imobilizados, permanecendo com adoção das taxas fiscais para fins de depreciação.



As depreciações são calculadas pelo método linear às taxas definidas no Anexo III da Instrução Normativa 1700 de 2017 considerando a vida útil econômica dos bens. A sua configuração é a seguinte:



## 16. INTANGÍVEL

A Fundação mantém escriturado no intangível os direitos de utilização de *softwares*. São ativos sem existência física.

		31.12.2022			31.05.2023		
	Taxa %	Valor Contábil Líquido	Aquisições	Baixas	Depreciação e Amortização	Baixa de Depreciação e Amortização	Valor Residual Líquido
<b>Intangível</b>							
Administração de Projetos	20%	12.687	-	(8.274)	(3.439)	7.731	8.705
Laticínio Escola	20%	1.359	-	-	(1.033)	-	326
Supermercado Escola	20%	24.835	-	-	(10.691)	-	14.144
<b>Total Intangível</b>		<b>38.881</b>	<b>-</b>	<b>(8.274)</b>	<b>(15.162)</b>	<b>7.731</b>	<b>23.176</b>

## 17. AVALIAÇÃO DE ATIVOS E TESTE DE RECUPERABILIDADE (IMPAIRMENT)

Em atendimento às normas contábeis, em especial o CPC 27, e a sugestão da empresa de auditoria, a fundação iniciou em 2023 estudos acerca dos seus ativos com o objetivo adequar o valor dos bens a realidade de mercado e ajustar sua vida útil.

A revisão e análise da vida útil dos bens das três unidades da Fundação foi realizada com vistas a determinação das novas taxas a serem aplicadas a partir do exercício de 2024.

O levantamento contemplou também o teste de recuperabilidade dos ativos (Impairment). Foi verificado se os ativos estão desvalorizados, ou seja, se o valor contábil excede o valor recuperável.

Por fim, a conclusão do trabalho resultou em um laudo para a adequação do patrimônio da fundação às normas internacionais de contabilidade e atender orientações da empresa de auditoria, cuja implementação ocorrerá a partir do exercício de 2024.

## 18. FORNECEDORES

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações por bens ou serviços que foram adquiridos de terceiros no curso normal das operações, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano.

## 19. CRÉDITOS A CONVÊNIOS

São valores a identificar de projetos de pesquisas. Com a mudança no processo de contabilização a partir da migração para o novo sistema.

## 20. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E PREVIDENCIÁRIAS

A Fundação mantém registrado em contas próprias as suas obrigações. Esta rubrica representa a retenção de impostos e contribuições de terceiros sobre os pagamentos realizados, a serem posteriormente recolhidos.

## 21. SALÁRIOS E OBRIGAÇÕES

A Fundação apresenta de forma segregada as suas contas contábeis em que se registra as despesas inerentes aos colaboradores alocados nas três unidades da Funarbe, bem como eventuais contratações realizadas para atender projetos de pesquisa.

## 22. FÉRIAS E DÉCIMO TERCEIRO

São estimativas de gastos com o período aquisitivo dos colaboradores. Trata-se de débito mensal para custear direitos adquiridos, incluindo pagamento de encargos.

É realizada em obediência ao princípio da competência contábil. A baixa, ou seja, seu desembolso, ocorre no decorrer do ano.

<b>Descrição</b>	<b>31.12.2023</b>	<b>31.12.2022</b>
Férias	2.192.388	1.994.325
Décimo Terceiro	-	-
<b>Total:</b>	<b>2.192.388</b>	<b>1.994.325</b>

## 23. SERVIÇOS E CONVÊNIOS A EXECUTAR E GESTÃO DE CONVÊNIOS E PROJETOS

Refere-se a valores de convênios e contratos que a Fundação administra. Os valores relativos aos convênios conjugam exatamente com os valores constantes no Ativo, na conta Aplicação Financeira de Convênios. Esses valores são aplicados em fundos de investimentos e os seus rendimentos são creditados diretamente em conta corrente, tendo como contrapartida o próprio convênio, em contas do Passivo.

<b>Descrição</b>	<b>31.12.2023</b>	<b>31.12.2022</b>
Contratos	18.698.332	15.745.115
Convênios	465.044.287	414.468.344
<b>Total de Convênios e Contratos</b>	<b>483.742.619</b>	<b>430.213.460</b>

A Administração da Fundação, apesar de entender que a Funarbe está adequada quanto aos normativos contábeis, realizou ações acerca das possíveis movimentações dos recursos de convênios e contratos em contas de resultado, conforme dispõe a ITG 2002. O intuito é demonstrar de forma segregada nas demonstrações contábeis, tanto em contas patrimoniais quanto em contas de resultados, os efeitos das transações envolvendo os recursos oriundos da gestão de convênios, projetos e contratos.

## 24. GLOSAS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

A Fundação toma conhecimento das possíveis glosas após o recebimento dos ofícios de diligências. Esses ofícios são emitidos pelas financiadoras após a análise da prestação de contas técnico-financeira.

As glosas podem ocorrer devido a mudança de legislação ou no entendimento de procedimentos da financiadora, referente ao período de execução do projeto.

O valor da Provisão de Glosas de Prestação de Contas é controlado no Passivo Circulante, conforme tratamento dado pelos órgãos fiscalizadores.

<b>Glosas de Prestação de Contas</b>	<b>31.12.2023</b>	<b>31.12.2022</b>
Passivo Circulante	500.000	500.000
<b>Total:</b>	<b>500.000</b>	<b>500.000</b>

## 25. APOIO AO DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO

A Fundação apoia atividades de ensino, de pesquisa e de extensão da Universidade Federal de Viçosa. Este amparo se manifesta por meio de ações concretas, com a manutenção da provisão de Desenvolvimento Acadêmico, constituído de um percentual pré-definido aplicado sobre o superávit do período, destinando o recurso a projetos de interesse da Universidade Federal de Viçosa (UFV).

O recurso será, ao longo do ano de 2023, transferido aos projetos de pesquisas de interesse da comunidade universitária, respeitando os critérios estabelecidos pela UFV e Funarbe.

<b>Apoio ao Desenvolvimento Acadêmico</b>	<b>31.12.2023</b>	<b>31.12.2022</b>
Passivo Circulante	1.815.941	1.265.205
<b>Total:</b>	<b>1.815.941</b>	<b>1.265.205</b>

## 26. COMISSÕES A REPRESENTANTES

Na Fundação, entende-se por representação comercial a relação por meio da qual uma pessoa física ou jurídica desempenha, sem relação de emprego e em caráter não eventual, a intermediação e o escoamento do excedente de produção do Laticínio Escola.

A remuneração do representante comercial se dá por meio do pagamento de comissões, que, conforme disposição legal, são calculadas com base em percentuais dispostos no contrato de representação, tendo como base de cálculo o valor das mercadorias cujo escoamento tenha sido intermediado pelo representante.

## 27. DEMAIS OBRIGAÇÕES DO PASSIVO CIRCULANTE

Referem-se aos valores provisionados para fins de avaliação dos colaboradores, depósitos não identificados, livros e mercadorias da Grife UFV e outros credores.

## 28. CONTINGÊNCIAS

A Fundação é parte em processos nas esferas administrativas ou judiciais sobre questões tributárias, cíveis e trabalhistas decorrentes do curso normal de suas operações. Com base na opinião dos seus assessores, internos e externos, para todos aqueles processos nos quais a probabilidade de perda é avaliada como provável, é constituída provisão para perda.

### 28.1. Outros

A Fundação é parte em outros processos nos quais a Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, não constitui provisão para contingências, uma vez que as expectativas de perda foram consideradas como possíveis.

<u>Processos</u>	<u>Cível</u>	<u>Trabalhista</u>	<u>Tributário</u>	<u>Total</u>
Possível	6.923.929	175.741	22.473.760	29.573.431
<b>Total:</b>	<b>6.923.929</b>	<b>175.741</b>	<b>22.473.760</b>	<b>29.573.431</b>

A Administração da Funarbe por intermédio de seus diretores, gerentes e supervisores acompanharam efetivamente levantamentos realizados por órgãos fiscalizadores. Durante as verificações, em atendimento às solicitações, foram apresentados documentos, obrigações acessórias e todos os esclarecimentos necessários.

Tendo em vista que os procedimentos se encontram em fase preliminar, a Fundação fica impossibilitada de prever com certo grau de segurança o desfecho do processo. No entendimento da Fundação, com respaldo do escritório jurídico contratado para acompanhar os casos, todas as informações e comprovações foram disponibilizadas aos órgãos.

A entidade segue trabalhando no fortalecimento de controles internos e implementando medidas para aprimorar seus procedimentos e estreitar o relacionamento entre conselhos, diretoria, órgãos fiscalizadores e demais partes interessadas.

## 29. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### 29.1 Patrimônio Social

Compreende o patrimônio social inicial, acrescido dos superávits, diminuído dos déficits e ajustes ocorridos. Em caso de extinção da Fundação, seu patrimônio remanescente será destinado à Universidade Federal de Viçosa (UFV).

No exercício de 2023, a Fundação teve um superávit de R\$ 12.172.350 a ser incorporado ao patrimônio social no exercício de 2024.

O patrimônio social, ao final deste mês, correspondeu a R\$ 112.322.976 (R\$ 100.150.627 em 2022). O Patrimônio Líquido – PL reflete, em termos monetários, a situação patrimonial líquida da Fundação. Integram o patrimônio líquido: patrimônio social, reservas, fundos e resultados acumulados.

Todos os resultados obtidos pelas operações da Fundação após a constituição das reservas são incorporados ao seu patrimônio social e utilizados na execução de seus objetivos estatutários.

Em nenhuma hipótese os resultados, seja qual for sua natureza, sob nenhuma justificativa, são distribuídos por se tratar de Fundação sem finalidade lucrativa.

### **29.2 Reserva para Investimentos**

A finalidade da Reserva de Investimento no valor R\$ 915.000 é atender a projetos de investimentos da Fundação, aprovada pelos Conselhos de Administração e Fiscal para o exercício de 2023, à luz do Comitê de Pronunciamentos Técnicos CPC 26.

As Demonstrações Contábeis incluem os saldos das contas do Programa de Investimentos em execução pela Fundação.

### **29.3 Fundo para Imprevistos (Reserva de Emergência)**

Constituído com o objetivo de custear acontecimentos não previstos e garantir a segurança em eventuais momentos de incertezas. Sua constituição visava a proteção contra eventos inesperados de qualquer natureza e a manutenção da sustentabilidade financeira da entidade.

No entanto, por visualizar melhorias nos controles internos, a Fundação decidiu por descontinuar a reserva.

### **29.4 Superávit/Déficit do Exercício**

São os resultados acumulados produzidos pela Entidade no desempenho da sua função de administrar projetos, administrar unidades escolares de produção e comercialização.

## **30. RECEITAS**

A Entidade registra em contas específicas as suas receitas auferidas pela gestão de projetos, bem como pela produção e comercialização do excedente dos produtos das unidades Laticínio Escola e Supermercado Escola.

## **31. DEDUÇÕES E IMPOSTOS**

Representa os descontos oferecidos, devoluções e abatimentos de impostos, em especial o ICMS (Impostos Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços), que incidem diretamente sobre o escoamento do excedente de produtos e mercadorias comercializados.

### **32. CUSTOS**

São custos com matérias-primas, no Laticínio Escola, e pelo custo das mercadorias escoadas, no Supermercado Escola.

### **33. DESPESAS DE PESSOAL**

A Fundação apresenta de forma segregada contas contábeis na qual se registra os gastos inerentes aos seus colaboradores e estagiários, que estão alocados nas três unidades.

### **34. DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

São registradas em contas contábeis específicas os gastos necessários para seu funcionamento. Os valores são indispensáveis para o gerenciamento, manutenção e administração da Entidade e das suas atividades de apoio à UFV, com o intuito de atender as finalidades dispostas no seu estatuto.

### **35. DESPESAS OPERACIONAIS**

Neste grupo são registradas as despesas decorrentes de aplicações financeiras, de descontos concedidos, de encargos resultantes de pagamentos em atraso e despesas bancárias inerentes à manutenção e gerenciamento das contas administradas pela Fundação.

### **36. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS**

Registram-se as perdas operacionais e as provisões para perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, bem como a divisão dos gastos inerentes aos núcleos de apoio às unidades da Fundação, nos quais utilizam os conceitos de Centro de Serviço Compartilhados (CSC) para otimizar os custos e melhorar o atendimento.

### **37. SUSTENTABILIDADE**

Investimentos destinados a ações culturais, sociais e ambientais. Neste grupo são registrados os valores investidos em projetos desenvolvidos pela UFV, comunidade viçosense e ações internas da Fundação.

### **38. PROGRAMAS DE APOIO À UFV**

A Fundação apoia atividades de ensino, de pesquisa e de extensão da Universidade Federal de Viçosa. Este amparo se manifesta por meio de ações concretas, com a manutenção de valores voltados ao Desenvolvimento Acadêmico da UFV, constituído de um percentual pré-definido aplicado sobre o superávit do período, que posteriormente é destinando a projetos de interesse da universidade.

O recurso constituído no decorrer de 2023 será, ao longo do ano de 2024, transferido a projetos de pesquisas de interesse da comunidade universitária, respeitando os critérios estabelecidos pela UFV e Funarbe.

### 39. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

São registradas neste grupo as receitas decorrentes dos ressarcimentos das despesas operacionais, bonificações e descontos recebidos, aluguéis e venda de bens do imobilizado.

### 40. DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

Ocorre nesta conta o registro e a alocação sistemática do valor depreciável (e amortizável) de um ativo ao longo da sua vida útil. É redução do valor dos bens pelo seu desgaste ou perda de utilidade.

### 41. TRABALHO VOLUNTÁRIO

Decorrente da dedicação (em horas) dos membros integrantes dos órgãos da administração, no exercício de suas funções. O reconhecimento ocorre pelo valor justo da prestação dos serviços, tendo como base os valores praticados por esses profissionais no mercado.

O valor não foi efetivamente pago, tendo sua mensuração realizada apenas para registro contábil. O cálculo teve como base o tempo médio de dedicação dos conselheiros.

### 42. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Rendimentos auferidos sobre as aplicações financeiras da Fundação. Sua apropriação ocorre levando-se em consideração o regime de competência.

### 43. IMUNIDADE TRIBUTÁRIA

Cumprindo os dispostos da Resolução CFC nº 1409/2012 e da ITG 2002 (R1) – Entidade Sem Finalidade de Lucros, a Funarbe realizou estudos acerca das imunidades usufruídas no exercício de 2023 e apresentará o cálculo dos tributos (como se devido fosse) tendo como base a forma de tributação do Lucro Real para fins do IRPJ e CSLL. Para a apresentação do PIS e COFINS, foi utilizado a metodologia do Regime de Não Cumulatividade.

<u>Período</u>	<u>PIS/COFINS</u>	<u>CSLL</u>	<u>IRPJ</u>	<u>Total</u>
Anual	1.781.767	1.080.228	2.988.634	5.850.629
<b>Total:</b>	<b>1.781.767</b>	<b>1.080.228</b>	<b>2.988.634</b>	<b>5.850.629</b>

### 43. GERENCIAMENTO DE RISCOS

**43.1** Taxas de juros: Em razão da natureza das suas transações de caixa, a Fundação não está exposta a oscilações das taxas de juros de mercado para os saldos das demonstrações financeiras.

**43.2** Concentração de riscos de crédito: A Fundação monitora permanentemente o nível de suas contas a receber, o que limita o risco de contas inadimplentes. A perda estimada para crédito de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

**43.3** Encargos financeiros e variação cambial: A Fundação monitora continuamente a volatilidade das taxas de mercado.

#### **44. SEGUROS CONTRATADOS**

A Fundação adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. A Fundação possui as seguintes apólices de seguros vigentes:

**44.1** Apólice de seguro de Vida em Grupo, Plano Funcionários, tipo de capital uniforme, contratado junto à Capemisa Seguradora de Vida e Previdência S/A;

**44.2** Apólice de seguro total da frota de veículos automotores, contratado junto à Gente Seguradora S/A;

**44.3** Apólice de seguro predial (Unidade Supermercado Escola), contratado junto à Sompo Seguros Holdings;

**44.4** Apólice de seguro predial (Unidade Administração de Projetos), contratado junto à Sompo Seguros Holdings;

**44.5** Apólice de seguro predial (Unidade Laticínio Escola), contratado junto ao Bradesco Auto Cia de Seguros;

**44.6** Apólice de seguro dos Dirigentes, contratado junto à AIG Seguros Brasil S/A.

#### **45. EVENTOS FUTUROS**

A Funarbe avaliou os eventos ocorridos após 31/12/2023 e não foram observadas situações posteriores ao fechamento das demonstrações que possam impactar a fidedignidade das informações contidas neste demonstrativo.

Esta página é parte integrante das demonstrações contábeis da Fundação Arthur Bernardes, CNPJ 20.320.503/0001-51, datado em 31 de dezembro de 2023.

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

#### EFETIVOS

Adriano Nunes Nesi (Presidente)  
Israel Teoldo da Costa  
Cristina Mattos Velloso  
Rubens Alves de Oliveira  
Tereza Angélica Bartolomeu

#### SUPLENTES

Alan Ferreira de Freitas  
Luiza Carla Vidigal Castro  
Rafael Faria de Abreu Campos

#### MEMBRO EXTERNO

José Francisco de Carvalho Gonçalves

#### MEMBRO REPRESENTANTE DO CONSELHO TÉCNICO DA UFV

Denise Mara Soares Bazzolli

Rodrigo Gava  
Diretor-Presidente

#### DIRETORIA EXECUTIVA

Olinto Liparini Pereira  
Diretor de Ciência, Tecnologia e Inovação

Jose Cruz Reis Neto  
Superintendente Executivo

Marcelo da Silva de Paula  
Coordenador Contábil e Financeiro  
CRC-MG 099211/O

PROTOCOLADO: 35729 | REGISTRO: 4675 - AV 204  
Livro A124 | FOLHA: 49/761 | DATA: 14/06/2024  
Coleção: Pról.: R\$409,09 - TF.: R\$139,44 - Recomeço: R\$24,61 - Desp.: R\$0,00 - ISS: R\$20,47  
Valor Final: R\$598,61 - Códigos: 6101-01-1, 6601-91(1), 8101-42(2)

Luciana de Fátima Abrahães - Substituta  
PODER JUDICIÁRIO - TJMG - CORREGEDORIA-GERAL DE JUSTIÇA  
1º Registro de Títulos e Documentos e Civil das Pessoas Jurídicas de  
Vicosa - MG

SELO DE CONSULTA: HUC18826  
CÓDIGO DE SEGURANÇA: 5361.5988.6985.9334  
Quantidade de atos praticados: 29  
Atos(s) praticado(s) por: Luciana de Fátima Abrahães - Substituta  
Emol.: R\$433,70 - TFJ: R\$139,44  
Valor Final: R\$573,14 - ISS: R\$20,47

Consulte a validade deste Selo no site: <https://selos.tjmg.jus.br>

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

**Ilmos. Srs.**

**Conselheiros e Diretores da  
FUNDAÇÃO ARTHUR BERNARDES - FUNARBE  
Viçosa – MG**

**Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da **FUNDAÇÃO ARTHUR BERNARDES - FUNARBE**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **FUNDAÇÃO ARTHUR BERNARDES - FUNARBE** em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações, as mutações do patrimônio líquido e os fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Base para Opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “*Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis*”. Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Outros Assuntos****Demonstração do Valor Adicionado**

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, preparada sob a responsabilidade da Administração, cuja apresentação está sendo efetuada de forma voluntária pela entidade. Esta demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

*BAUER AUDITORES ASSOCIADOS*

*Belo Horizonte – MG – Rua Bernardo Guimarães, 2717 – Salas 1001 e 1002 – Lourdes – Cep 30.140-082*

*Fone: (31) 3295-2837, Fax (31) 3295-2815*

*[baueraudidores@baueraudidores.com.br](mailto:baueraudidores@baueraudidores.com.br)*

**Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte - MG, 22 de março de 2024.

**FABIO EDUARDO DE  
ALMEIDA**

Assinado de forma digital por  
FABIO EDUARDO DE ALMEIDA  
BAUER:93219172091

**BAUER:93219172091**

Dados: 2024.04.05 14:18:10 -03'00'

**FÁBIO EDUARDO DE ALMEIDA BAUER**  
Contador Responsável  
CRC MG 077699/O

**BAUER AUDITORES ASSOCIADOS**  
CRCMG 6427

## DECLARAÇÃO DE CÁLCULO DOS ÍNDICES FINANCEIROS

Razão Social: Fundação Arthur Bernardes

CNPJ: 20.320.503/0001-51

Ano de Referência: 2023

A Fundação Arthur Bernardes DECLARA para os devidos fins que as informações contidas neste documento foram extraídas do Balanço Patrimonial e Demonstrações Contábeis do último exercício social, já exigíveis na forma da lei, que comprova a boa situação financeira da instituição.

Ativo Circulante = R\$ 570.781.442

Realizável a Longo Prazo = R\$ 2.812.292

Passivo Circulante = R\$ 501.871.333

Passivo Não Circulante = R\$ 0,00

Ativo Total = R\$ 614.194.309

### 1) Liquidez Geral

$$\text{LG} = \frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}} = \frac{\text{R\$ } 570.781.442 + \text{R\$ } 2.812.292}{\text{R\$ } 501.871.333 + \text{R\$ } 0} \quad \text{LG} = 1,14$$

### 2) Solvência Geral

$$\text{SG} = \frac{\text{Ativo Total}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}} = \frac{\text{R\$ } 614.194.309}{\text{R\$ } 501.871.333 + \text{R\$ } 0} \quad \text{SG} = 1,22$$

### 3) Liquidez Corrente

$$\text{LC} = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}} = \frac{\text{R\$ } 570.781.442}{\text{R\$ } 501.871.333} \quad \text{LC} = 1,14$$

Marcelo da Silva de Paula  
Coordenador Contábil e Financeiro  
CRC-MG 099211/O